

Evento: XX Jornada de Extensão

**PROJETO DE INCENTIVO À PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE TEXTOS
ACADÊMICOS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO, PRODUZIDOS PELOS EGRESSOS,
MESTRANDOS E DOUTORANDOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS¹**

**PROJECT OF INCENTIVE TO THE PRODUCTION AND DISSEMINATION
OF ACADEMIC TEXTS IN THE AREA OF EDUCATION, PRODUCED BY THE
GRADES, MASTERS AND DOCTORS OF THE POSTGRADUATE PROGRAM
IN EDUCATION IN SCIENCES**

**Carmen Antunes², Patrícia Feiten Pinto³, Thaís De Souza Lasch⁴, Lígia
Vanessa Da Silva⁵**

¹ Projeto de extensão desenvolvido pelo Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da UNIJUI

² Secretária Executiva do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da UNIJUI

³ Bolsista CAPES, aluna do curso de Mestrado em Educação nas Ciências da UNIJUI

⁴ Secretária do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da UNIJUI

⁵ Secretária do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da UNIJUI

INTRODUÇÃO

O projeto foi elaborado pela Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da UNIJUI, mestrado e doutorado, que tem como título: “Projeto de incentivo à produção e divulgação de Textos Acadêmicos na área de Educação, produzidos pelos egressos, mestrandos e doutorandos do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências” (PPGEC).

O Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da UNIJUI iniciou a sua história no ano de 1995, com o oferecimento do Curso de Mestrado e, a partir de 2010, também com o Curso de Doutorado, credenciado pela CAPES e MEC, com conceito 5, renovado através da última avaliação trienal 2013-2016, tendo titulado até o presente momento cerca de 550 mestres e 60 doutores.

Neste sentido, entende-se que a produção realizada pelo público alvo do Programa precisa ser disponibilizada e divulgada à Comunidade Acadêmica constantemente, como forma de difundir e socializar o que está sendo pesquisado, desde o ingresso até a conclusão do mestrado e doutorado.

É importante destacar neste projeto, os objetivos do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da UNIJUI, que são: Desenvolver pesquisas e produzir conhecimentos na área da educação que contribuam para a formação de educadores, para o desenvolvimento de currículos e a gestão do sistema escolar; investigar as formas de organização e os propósitos das instituições e das atividades educacionais inscritas nas sociedades contemporâneas, tais como os movimentos sociais e as organizações cooperativas; formar profissionais para o Ensino Superior.

Observa-se também que o Programa é organizado em três linhas de pesquisas, que seguem descritas: Linha 1 - Currículo e formação de professores, que investiga a formação de professores na educação básica e superior no que se refere aos processos e produções, considerando a

Evento: XX Jornada de Extensão

interação profissional na elaboração e desenvolvimento de currículos, com explicitações e análises dos referenciais teóricos; Linha 2 - Teorias pedagógicas e dimensões éticas e políticas da educação, a qual investiga as concepções pedagógicas e a gestão de processos de ensino e aprendizagem nas suas significações éticas e políticas relacionadas ao contexto atual da vida planetária e às concepções oriundas das tradições humanistas e democráticas; Linha 3 - Educação popular em movimentos e organizações sociais, que trata das concepções e as práticas de educação em movimentos sociais, em organizações de solidariedade e em espaços escolares.

Os participantes do projeto atuam como verdadeiros agentes transformadores, capazes de racionalizar sinteticamente determinado fato social com relação a sua pesquisa e tornar o texto produzido, um objeto promotor de educação. Considerando que a produção bibliográfica é algo inerente à vida de um pesquisador, este projeto busca, além de incentivar a produção, (com)partilhar com os colegas pesquisadores os seus estudos e anseios, através dos textos acadêmicos.

Entende-se que no decorrer da vida acadêmica o conhecimento é aprimorado e a escrita ampliada. A busca por novos conceitos, o aprofundamento nas relações com certos autores e a alteração do pensar, acaba gerando mudanças na escrita e desta forma concretizando o compreender do pesquisador. A compreensão de um mesmo tema pode ser visto de maneiras diferentes, dependendo do olhar do pesquisador, das suas vivências e sua cultura. Uma mesma aula e um mesmo texto podem ser vistos por diferentes olhares, isso demonstra o quão importante é para o pesquisador “colocar no papel” seu ponto de vista, seu olhar, seu entendimento.

Escrevemos e lemos para ressuscitar os vivos, tal movimento é um gesto, um gesto de alguém, cuja mão está disposta a um convite tão simples como milenar: dar a ler! Dar a ler porque alguém escreveu antes. Dar a ler porque alguém já leu antes.

Por isso, para o pesquisador entender o que realmente representa a pesquisa é necessário um longo caminho. E isso não se constrói de um dia para o outro, ou seja, esse caminho deve ser trilhado desde sua formação inicial, considerando que irá passar por diversas transformações. Após a pesquisa de campo, ou após leituras individuais, cada um terá um olhar único e espera-se que seja inovador. Contudo, para isso ser construído e consolidado é necessário muito tempo de aprendizagem, seja de teoria, seja de prática. A escrita não é algo simples e fácil, é algo que demanda tempo e paciência. É necessário aceitar que a produção bibliográfica de cada pesquisador é aperfeiçoada com o tempo e com a prática.

Para escrever e produzir é preciso primeiramente fazer a reflexão. São necessárias diversas leituras para fazer uma interpretação e, às vezes, o mais difícil é aceitar que aquilo que se escreveu ontem, hoje poderá não lhe servir mais, ou ter que ser ajustado quase que na totalidade. Neste sentido, a construção do conhecimento é feita de erros e acertos, de leituras e releituras e, sobretudo, de muitas escritas. E estas escritas devem ser construídas e respeitadas, pois fazem parte do caminho inicial de um pesquisador, ou seja, não se deve simplesmente ignorar os primeiros trabalhos, e sim, valorizar e incentivar, para que assim a pesquisa aconteça de fato.

Segundo Mario Osorio Marques (2006), escrever é iniciar uma conversa com interlocutores invisíveis, imprevisíveis, virtuais apenas, sequer imaginários de carne e ossos, mas sempre ativamente presentes. Depois é espichar conversas e novos interlocutores surgem, entram na roda, puxam outros assuntos.

Evento: XX Jornada de Extensão

Com isso, a proposta principal deste projeto é incentivar e proporcionar a produção bibliográfica dos discentes do Programa, desde a sua fase inicial no curso de mestrado/doutorado, possibilitando-os a socialização das suas produções até a fase final, quando a pesquisa é concluída e transformada na dissertação/tese.

O projeto também visa promover uma forma mais sucinta de pesquisa, que as leituras realizadas pelos participantes e leitores sirvam para vislumbrar os diversos olhares sobre assuntos distintos, contudo, sempre relacionados à Educação nas Ciências, que é o foco do público alvo do Programa.

METODOLOGIA

Este projeto foi elaborado com o intuito de ser executado, preferencialmente, pelos alunos bolsistas beneficiados com as diferentes modalidades de bolsa oferecidas pelo Programa de Pós-Graduação, através dos órgãos de fomento: UNIJUI, CNPQ, CAPES e FAPERGS. Contudo, também há espaço aos demais egressos, mestrandos e doutorandos do Programa.

Os autores elaboram um texto acerca de um tema relacionado à educação. O referido texto é socializado por e-mail ao público alvo do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências e também disponibilizado na página do Programa: <http://www.unijui.edu.br/cursos/mestrado-e-doutorado/educacao-nas-ciencias>, em Produções bibliográficas/Textos acadêmicos. A periodicidade é semanal. A cada sexta-feira um novo texto é disponibilizado/socializado eletronicamente.

O projeto é coordenado pela mestranda Patrícia Feiten Pinto, bolsista CAPES, responsável pelo andamento do mesmo, fazendo o cronograma das atividades e interagindo com os colegas. Ademais, a mestranda faz a revisão dos textos e os encaminha para a Secretaria do Programa que faz a divulgação para todos os discentes, docentes do programa, sendo disponibilizado também, na página do PPGEAC da UNIJUI.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto, com quatro anos e meio de funcionamento, tem apresentado os seguintes resultados: Envolvimento, interação e articulação entre os alunos através do projeto; reaproximação dos egressos ao Programa de Pós-Graduação; discussão sobre os temas relacionados à educação; divulgação do Programa de Pós-Graduação; troca de experiências devido à aplicação prática da pesquisa empírica, seja na educação básica ou no ensino superior.

Destacam-se os temas que foram produzidos no 2º semestre de 2018 e no 1º semestre de 2019:

- O livro didático e a autonomia do professor de geografia;
- A abordagem Reggio Emilia e a influência na constituição de uma pedagogia da infância;
- Alguns entendimentos em relação a teoria da atividade;
- A Práxis no estágio de docência;
- A contextualização na perspectiva de documentos oficiais: algumas reflexões;
- Notas sobre o pedagogismo contemporâneo;
- O desenvolvimento do pensamento algébrico na perspectiva do livro didático do ensino médio e materiais didáticos da educação superior;
- O adoecimento da profissão docente;
- A complexidade da alfabetização ecológica;
- A criança na escola de educação infantil: algumas reflexões;

Evento: XX Jornada de Extensão

- O desafio de uma escola integral, integrada e integradora;
- Pedagogia do oprimido: uma proposta humanizadora;
- A economia discursiva das práticas esportivas;
- Breve reflexão com Marques sobre a tecnologia no contexto da sala de aula;
- Compreensões sobre a constituição de saberes da docência;
- Teologia hermenêutica: por que a teologia hoje é hermenêutica?;
- A constituição do conhecimento de professor no estágio de docência no ensino superior;
- Uso da rede social virtual Facebook e os registros da memória;
- Ética e psicanálise: o lugar da educação frente ao desamparo do sujeito moderno;
- Reflexão crítica sobre a cultura da nota;
- Vygotsky e o papel do brinquedo no desenvolvimento infantil;
- Breves reflexões acerca do conhecimento científico: por que, para que e para quem?;
- Um grito no silêncio: a língua de sinais na inclusão do aluno surdo na educação infantil;
- O brincar e o desenvolvimento da criança a partir de uma abordagem sociocultural no contexto da educação infantil;
- Emergência do geógrafo-educador na educação escolar;
- A construção do pensamento geográfico do professor para a atuação educativa;
- Hashtags como política de aparição de mulheres esportistas no Instagram;
- Educação popular: resistência onipresente à alienação da indústria cultural;
- Notas críticas sobre os projetos de lei n. 867/20151 e n. 193/20162 da “escola sem partido”;
- O papel do professor: da modernidade sólida para a modernidade líquida;
- Dados e algoritmos não são cangas mentais;
- Para que pensar?;
- O feminismo e as redes sociais digitais;
- O percurso no doutorado e a importância da pesquisa da pós-graduação;
- Educação fraca à luz de Vattimo;
- Educação em saúde;
- Educação ambiental: um processo cultural necessário;
- Escola para que?;
- Registro de representação semiótica- atividades de conversão e tratamento em vetores e suas operações.

O projeto tem alcançado os seguintes resultados: envolvimento entre os discentes; reaproximação dos egressos do PPGE; discussão sobre os temas relacionados à educação, bem como, perspectivas para pensar e educação no atual contexto do país; divulgação do Programa de Pós-Graduação para a comunidade; troca de experiências devido à aplicação prática das pesquisas, sejam elas na educação básica ou no ensino superior e a publicação e discussão de temáticas que abrangem diferentes linhas teóricas e perspectivas da educação.

A partir disso, é importante discutir sobre a importância da escrita, já que é justamente isso a proposta desse projeto:

Tentaremos agora (quem? eu e você, leitor) conversando entender como necessitamos nos reeducar para fazer do escrever um ato inaugural; não apenas transcrição do que tínhamos em mente, do que já foi pensado ou dito, mas inauguração do próprio pensar. "Pare aí", me diz você.

Evento: XX Jornada de Extensão

"O escrevente escreve antes, o leitor lê depois." "Não!", lhe respondo, "Não consigo escrever sem pensar você por perto, espiando o que escrevo. Não me deixe falando sozinho". [...] Escrever é isso aí: iniciar uma conversa com interlocutores invisíveis, imprevisíveis, virtuais apenas, sequer imaginados de carne e ossos, mas sempre ativamente presentes (MARQUES, 2006, p. 15).

Compreende-se que a escrita é imaginar uma conversa com diferentes interlocutores nos mais amplos contextos. Escreve-se para o outro e para se comunicar com alguém, com o intuito de que isso produza alguma coisa/algum mal estar em quem está lendo, fazendo com que este tencione sobre suas próprias percepções e aprenda algo com isso. É justamente isso que este projeto se propõe, isto é, possibilitar que os acadêmicos e os sujeitos que leem estes textos, transformem, de alguma forma, a suas vivências, pois além de desenvolver suas próprias compreensões, muitas produções podem advir do diálogo dessa pessoa com o mundo e os sujeitos ao seu redor. Portanto, entende-se que esse projeto de extensão oportuniza uma maior relação intersubjetiva entre mestrandos, doutorandos, egressos e comunidade em geral, fazendo desse movimento de escrita, um lugar de constante enfrentamento e criação de sentidos acerca das mais variadas temáticas do cotidiano, que envolvem a educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto vem atingindo os objetivos propostos, pois tem sido perceptível o envolvimento dos alunos em busca de pesquisas (nas diferentes áreas do conhecimento) para a realização das produções dos referidos textos acadêmicos, promovendo a discussão de temas tão relevantes para o âmbito educacional.

Palavras-Chave

Educação; pesquisa; aluno; escola; conhecimento.

Keywords

Education; search; student; school; knowledge.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos à Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências, pelo incentivo ao projeto; aos mestrandos, doutorandos e egressos do Programa, que estão envolvidos e participando ativamente; à mestranda bolsista que está coordenando e garantido a execução do mesmo; bem como as agências de fomento: UNIJUI, CNPq, CAPES e FAPERGS, que proporcionam a bolsa de estudos aos discentes envolvidos neste projeto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARQUES, Mario Osorio. Escrever é preciso: o princípio da pesquisa. 5. ed. rev. - Ijuí: Ed. Unijui, 2006. 154 p. - (Coleção Mario Osorio Marques; v. 1).